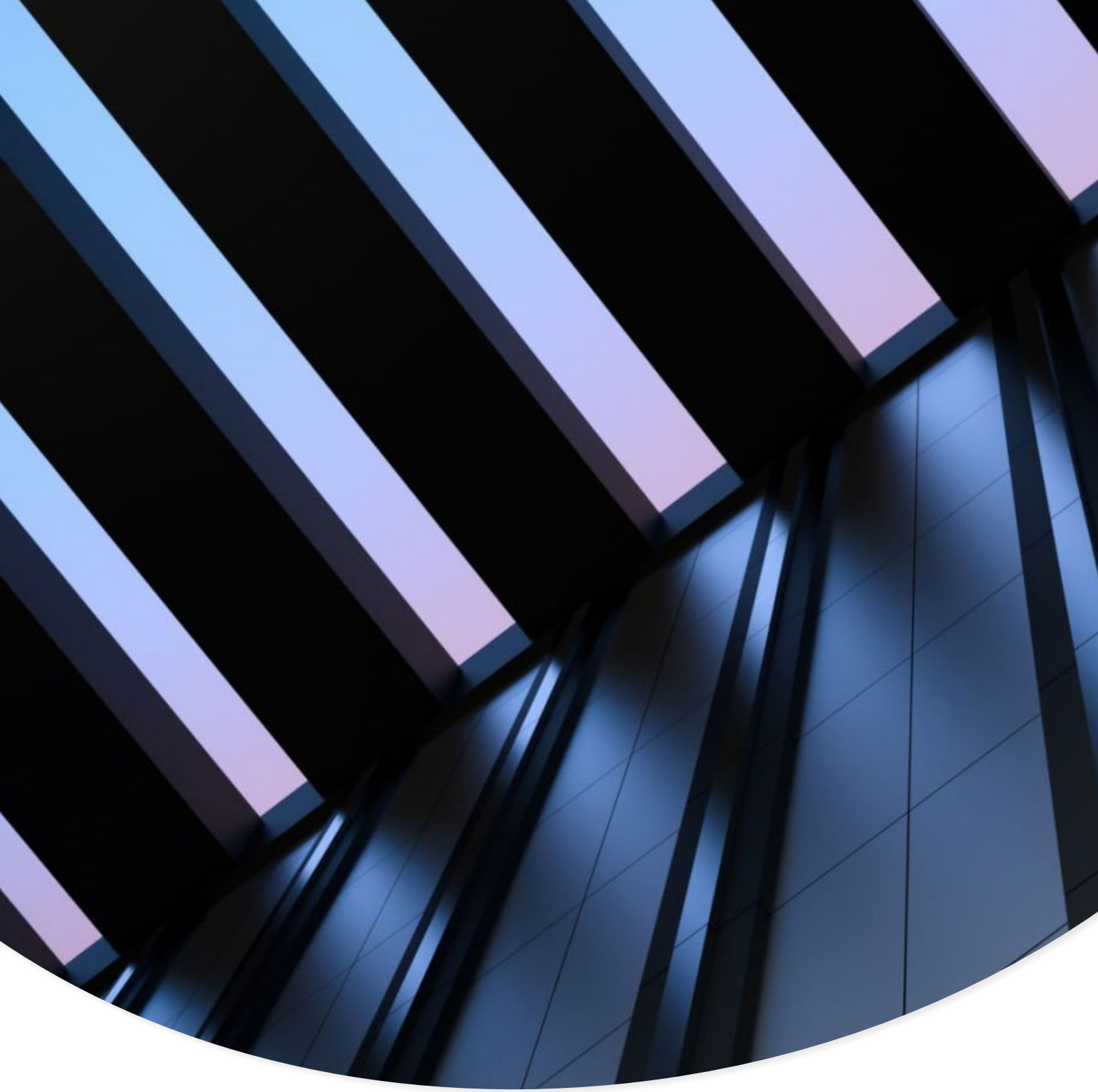

Informe ao Congresso e ao Tribunal de Contas da União

2023

AMAZUL

AMAZUL

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 18.910.028/0001-21

Sede: São Paulo - SP

Tipo de estatal: Empresa Pública

Acionista controlador: União.

Tipo societário: Sociedade Anônima.

Tipo de capital: Fechado.

Abrangência de atuação: Nacional.

Setor: Tecnologias de Defesa e Nuclear.

Autorizada pela Lei nº 12.706/12 e criada pelo Decreto nº 7.898/13

Vinculada ao Ministério da Defesa, por meio do Comando da Marinha do Brasil

Conselheiros de Administração subscritores:

Presidente:

Alexandre Rabello de Faria

CPF: XXX.950.XXX-68

Representante do Comando da Marinha (Presidente Substituto):

Eduardo Machado Vazquez

CPF: XXX.849.XXX-04

Representante do Ministério da Defesa:

Arthur Fernando Bettega Corrêa

CPF: XXX.224.XXX-49

Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações:

Luis Manuel Rebelo Fernandes

CPF: XXX.578.XXX-04

Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos:

Paulino da Silva Marinho

CPF: XXX.942.XXX-49

Representante dos Empregados:

Marcel Zara de Souza Lima

CPF: XXX.501.XXX-12

Diretor-Presidente da AMAZUL

Newton de Almeida Costa Neto

CPF: XXX.452.XXX-87

Ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União

Cumprindo o disposto no §2º do art. 23 da Lei nº 13.303/16, o Conselho de Administração da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL vem, em breve síntese, informar sobre o acompanhamento e suas conclusões quanto ao atendimento das metas e dos resultados na execução do plano de negócios, bem como da estratégia de longo prazo da empresa.

1
Introdução

A AMAZUL originou-se no contexto da Estratégia Nacional de Defesa (END), aprovada por meio do Decreto nº 6.703, de 18 de dezembro de 2008, segundo a qual "não é independente quem não tem o domínio das tecnologias sensíveis, tanto para a defesa como para o desenvolvimento".

Entre outros pontos, o decreto propõe que "o Brasil manterá e desenvolverá sua capacidade de projetar e de fabricar tanto submarinos de propulsão convencional como de propulsão nuclear", bem como acelerará os investimentos e as parcerias necessárias para executar o projeto do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA).

A atividade nuclear, por força de lei (CF art.21, inciso XXIII), é monopólio do Estado e a AMAZUL, uma Empresa Estratégica de Defesa, é única dessa natureza no Brasil no setor em que atua.

A tecnologia nuclear tem como características o desenvolvimento autóctone, diante do cerceamento por parte daqueles que a dominam; indisponibilidade de recursos "de prateleira" (os insumos e equipamentos devem ser desenvolvidos localmente e quando fornecidos embutem restrição de uso); vedação à transferência tecnológica; risco elevado; altos investimentos com baixo retorno financeiro a curto e médio prazos. Essas características constituem barreiras complexas para uma atuação essencialmente privada.

Trata-se de tecnologia muito específica, com um mercado, quando existente, bastante singular. Além disso, por se tratar de desenvolvimento em área sensível, envolve a gestão do conhecimento obtido e dos riscos associados. É um setor que emprega uma força de trabalho altamente qualificada e é extremamente normatizado, com dispositivos de segurança e de sigilo regulados por legislação e acordos internacionais, como também auditados por organismos nacionais e supranacionais (Comissão Nacional de Energia Nuclear, Agência Internacional de Energia Atômica, Associação Brasil-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares).

Essas características impõem à AMAZUL um arranjo institucional também específico. Nesse sentido, na empresa, as atividades associadas à tecnologia nuclear devem estar completamente focadas, seja pela perspectiva de *compliance* exigida, quanto pela proteção à informação e à qualidade e segurança nuclear.

Assim, faz-se necessário um esclarecimento geral sobre a atuação da empresa, que, além de ser uma Empresa Estratégica de Defesa (EED), é uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT).

O Programa Nuclear da Marinha (PNM)

No âmbito do PNM, que está embutido no Programa Nuclear Brasileiro, a AMAZUL participa dos projetos relacionados ao Ciclo do Combustível Nuclear, que desenvolvem toda a tecnologia necessária ao enriquecimento de urânio e a fabricação de combustível nuclear; e da construção do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE), que será o protótipo em terra da propulsão nuclear do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA).

O SNCA será um importante instrumento na garantia da soberania nacional nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, conhecida como "Amazônia Azul", região de importantes rotas marítimas comerciais, extremamente rica em sua biodiversidade e recursos minerais.

O projeto do LABGENE contempla a construção, comissionamento, operação e manutenção de uma planta que contém todos os sistemas da propulsão nuclear, desde o reator nuclear até o eixo do hélice de propulsão.

Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB)

No PROSUB, a AMAZUL auxilia a MB no desenvolvimento de sistemas para a construção de quatro Submarinos Convencionais, de um Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA) e do Complexo do Estaleiro e Base Naval de Itaguaí (EBN), em Itaguaí, RJ.

Programa Nuclear Brasileiro (PNB)

A empresa, usando de forma dual a tecnologia, participa do PNB em várias frentes. No segmento de energia, contribui para ampliar e diversificar a matriz energética brasileira, com projeto de manutenção, revitalização e apoio na renovação das licenças necessárias para a extensão da vida útil da Usina de Angra I, bem como projetando a expansão da Unidade Comercial de Enriquecimento de Urânio, das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), com vistas a aumentar a capacidade de produção de combustíveis nucleares para suprir a demanda prevista das usinas de Angra-1, Angra-2 e, futuramente, de Angra-3.

A AMAZUL atua também, em parceria com o Centro de Radiofarmácia do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (CR-IPEN), em atividades orientadas à obtenção de certificados de Boas Práticas de Fabricação e o Registro de Radiofármacos junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em prol do desenvolvimento da Medicina Nuclear no país. Atualmente, a força de trabalho aplicada na instalação é composta por profissionais que atuam em áreas vitais que garantem a produção de radiofármacos. Destaca-se que, em função da abrangência das áreas em que os profissionais da AMAZUL atuam, a empresa assegurou, no momento mais agudo da pandemia, a continuidade das linhas de produção dos radiofármacos, com métodos revisados e modernos, em consonância com a legislação vigente e com todos os benefícios à sociedade associados.

Cumpre salientar a atuação da empresa em um dos empreendimentos estratégicos do PNB, o Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). Após a participação na primeira etapa, que consistiu no desenvolvimento do projeto de engenharia, na preparação da implantação, construção, comissionamento e licenciamento de um reator nuclear de pesquisa multipropósito de 30 MW e toda a sua infraestrutura, a Amazul iniciou em 2023 sua participação na implantação do empreendimento, tendo sido contratada para apoiar nas metas 3 a 6 desta etapa. O RMB tornará o País autossuficiente na produção e pesquisa de radioisótopos, sendo um empreendimento de arraste tecnológico, com benefícios diretos às áreas da medicina, indústria, agricultura, meio ambiente, além de possibilitar a realização de pesquisas e testes de materiais utilizando feixes de nêutrons e irradiação de combustíveis nucleares.

Em termos prospectivos, a empresa tem buscado aproximar a tecnologia da irradiação de alimentos ao segmento do agronegócio no país. Tal tecnologia, que já é adotada em mais de 60 países do mundo, proporciona a esterilização dos alimentos, eliminando agentes nocivos e permitindo-lhes, assim, maior tempo de prateleira (*shelftime*). Esse benefício, de grande

importância para a exportação brasileira, poderá alterar, dentre outras, a utilização dos atuais modais para transporte de frutas para o mercado externo.

Assim, verifica-se que os citados Programas dos quais a AMAZUL participa são estratégicos e de longa duração, exigindo uma infraestrutura empresarial consistente, que atenda às crescentes demandas e aos níveis mais avançados de complexidade, tornando-a uma ferramenta única para apoiar os projetos estratégicos brasileiros da área nuclear.

Não obstante os principais parceiros da AMAZUL serem do setor público, a empresa tem se aproximado cada vez mais do setor privado. A atuação da empresa, muito bem definida desde a sua origem, envolve políticas públicas relativas à defesa, à ciência, à tecnologia e a inovações em benefício da sociedade.

Além dessa Introdução, este documento aborda, no item II - Análise e Acompanhamento, os procedimentos de análise e acompanhamentos do Plano de Negócios da AMAZUL (PNA) e de seu Planejamento Estratégico (PEA), evidenciando as atas e as reuniões em que os assuntos foram tratados.

No item III - Conclusões, são elencados os entendimentos do Conselho de Administração sobre os principais resultados obtidos.

No item IV - Observações finais, são evidenciados destaques que o Conselho entende pertinentes.

2

Análise e Acompanhamento

O PNA 2023 foi apresentado ao Conselho de Administração (CONSAD) em 14/12/2022 (terceiro item da ordem do dia, conforme Ata de Reunião de nº 86) e aprovado na mesma data, com o objetivo de ser um instrumento de gestão que permita uma visão mais clara, organizada e transparente dos empreendimentos em que a Empresa estava envolvida no período.

O PNA 2023 da AMAZUL apresentou catorze (14) empreendimentos em execução. Ao longo do ano, sete (7) projetos que constavam no documento em fase prospectiva e mais dois (2) outros não previstos inicialmente, foram contratados e passaram à fase de execução:

Em execução no PNA 2023:

1. Fabricação e Montagem das fases I e III do Bloco 40 do LABGENE;
2. Montagem Eletromecânica do Prédio Auxiliar Não Controlado (PANC) do LABGENE.
3. Serviço de Consultoria Jurídica para Contratações Internacionais do PNM;
4. Contratação de Órgão de Supervisão Técnica Independente para o LABGENE;
5. Obras Civis do Prédio Auxiliar Controlado (PAC) do LABGENE;
6. Montagem Eletromecânica das fases II e IV do Bloco 40 do LABGENE;
7. Aquisição de Aço Especial para Fabricação de Ultracentrífugas;
8. Aquisição de Painéis Elétricos para o PANC-LABGENE;
9. Serviço de Apoio Técnico de Engenharia para as Atividades de Desenvolvimento do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado;
10. Estudos para Otimização da Blindagem Radiológica para a PNE;
11. Estudos de Bombas Centrífugas e de Deslocamento Positivo da PNE;
12. Estudos de Prototipação de Quadros Elétricos para a PNE;
13. Extensão da vida útil da central de geração nucleoelétrica de Angra 1;
14. Projeto de boas práticas para a fabricação de radiofármacos e registro junto à ANVISA no Centro de Radiofarmácia do IPEN;

Em fase prospectiva no PNA 2023, que passaram à fase de execução:

15. Serviço de Apoio Técnico para as Atividades de Desenvolvimento do LABGENE;
16. Análise de consistência do projeto do Prédio do Combustível do LABGENE;
17. Análise de consistência do projeto do Prédio Auxiliar Controlado do LABGENE;
18. Análise de consistência do projeto do Sistema de Ventilação, Ar Condicionado e Aquecimento (HVAC) LABGENE;
19. Estudo de Viabilidade do Sistema de Controle da PNE;
20. Projeto de engenharia para expansão da Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU);
21. Implantação do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) – metas 3 a 6;

Não previstos inicialmente no PNA 2023, mas que foram incorporados ao portfólio de projetos em execução:

22. Serviços de Verificação de Estruturas do LABGENE;
23. Serviço Especializado de Consultoria Jurídica para dois cenários da AMAZUL no PROSUB.

Não obstante, a AMAZUL segue aumentando a sua atuação nos Programas Estratégicos (PNB, PNM e PROSUB). Sete (7) novos projetos estão em prospecção e há mais seis (6) elencados com potencial de se tornarem negócios em 2024.

A AMAZUL fortaleceu sua estrutura de inteligência comercial, ao estreitar vínculos com instituições governamentais, empresas, universidades, fundações e bancos de fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). Além disso, estabeleceu parcerias comerciais, prospectou colaboradores, participou ativamente dos fóruns de discussão nos setores nuclear e de defesa, e marcou presença em Federações de Indústrias, Associações e Sindicatos ligados a esses setores.

O acompanhamento se deu no decorrer do exercício de 2023, conforme evidenciado nas atas números 89, 94, 99 e 103 do CONSAD. Cumpre destacar que todas as atas foram publicadas e estão disponíveis no site da empresa: https://www.AMAZUL.mar.mil.br/acesso-a-informacao-atas-consad

Planejamento Estratégico da AMAZUL (PEA)

Para a melhor execução de seu objeto social, a AMAZUL elaborou, em 2014, um Planejamento Estratégico com horizonte até o ano de 2030, que foi revisado em 2016, para o Triênio 2017 a 2019, (Ata n° 15 do CONSAD, de 08/11/2016). Uma nova versão foi aprovada em 05/09/2019, nela mantido o horizonte de longo prazo, considerando o período compreendido de 2020 a 2040, com acompanhamento especial para o quinquênio 2020 a 2024, conforme registrado na Ata n° 40 do CONSAD (quinto item da ordem do dia).

Releva esclarecer que o monitoramento da execução do PEA é realizado por meio da ferramenta informatizada – Sistema de Gestão da Estratégia (SISGEA).

Os Objetivos Estratégicos (OE) da AMAZUL, elaborados em 2014 e revisados em 2016 e 2019, estão fundamentados no interesse coletivo e no imperativo de segurança nacional que justificaram a criação da empresa. O quadro a seguir apresenta os OE nas perspectivas do Mapa Estratégico, seus indicadores de desempenho, metas e resultados em 2023, que foram aprovados pelo Conselho de Administração em 14/12/22.

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	PREVISTO	REALIZADO
PROCESSOS FINALÍSTICOS	Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear e de desenvolvimento de submarinos e os de interesse do Comando da Marinha	Percentual de atendimento de empregados envolvidos nas atividades-fim do PNM	80%	69,9%
		Percentual de atendimento de empregados envolvidos nas atividades-fim do PNB	80%	74,1%
		Percentual de atendimento de empregados envolvidos nas atividades-fim do PROSUB	80%	75,1%
		Execução dos projetos do PNB a cargo da Diretoria Técnica	100%	94%
		Capacidade produtiva a cargo da Gerência Técnica	80%	74%
		Atendimento de condicionantes da licença de instalação do RMB - fase pré-construção (IBAMA)	100%	93%
		Tratativa de não conformidades e ações corretivas	>=0,8	0,7
	Consolidar a metodologia de Gestão do Conhecimento como negócio	Percentual de implantação da Gestão do Conhecimento	100%	98%
SOCIEDADE/ CLIENTES	Justificar-se junto à sociedade	Participação em projetos voltados para a sociedade	80%	61%
	Intermediar negócios de interesse da empresa	Participação em projetos e contratos que não utilizam recursos orçamentários da MB	75%	36%
		Participação em projetos como ICT	65%	50%
		Participação em projetos do PNM e PROSUB	75%	86%
		Crescimento no número de negócios da empresa	110%	115%
		Crescimento do valor financeiro dos negócios da empresa	110%	68%
		Redução de dependência do Tesouro Nacional	5%	0%
	Aprimorar o relacionamento institucional	Satisfação dos clientes no relacionamento com a AMAZUL	8	8,7%
ORÇAMENTO E FINANÇAS	Aperfeiçoar a gestão de recursos financeiros	Percentual de custos operacionais em relação à receita	90%	79%
		Percentual de gastos administrativos em relação à receita operacional da AMAZUL	15%	10,8%
		Percentual de execução do Plano de Logística Sustentável (PLS)	80%	77%

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	PREVISTO	REALIZADO
APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO	Prover estrutura compatível com as especificidades da Empresa	Percentual de demandas atendidas em Tecnologia da Informação e Comunicações	85%	96%
		Percentual de satisfação no atendimento em Tecnologia da Informação e Comunicações	85%	99%
		Tempo médio de solução do chamado em Tecnologia da Informação e Comunicações	2	2,6
		Percentual de execução do projeto de capacitação em análise de segurança	100%	100,0%
		Percentual de execução do projeto de capacitação do corpo técnico da DT	100%	39%
		Percentual de execução do projeto para ampliação da infraestrutura de softwares e hardwares	100%	100,0%
		Percentual de execução do projeto para implementar o produto – metodologia de GC	100%	105%
		Número de projetos previstos para o NIT	4	1
	Buscar melhores práticas de gestão de resultados	Percentual de execução do Planejamento Estratégico	90%	98%
		Mapeamento de processos em parcerias e programas	8	8
		Eficácia de Gestão de Riscos	Redução	Redução de 7%
		Riscos priorizados com plano de ação elaborado	100%	100%
	Aprimorar a imagem institucional da AMAZUL	Percentual de atendimento à Lei de Acesso à Informação	90%	99%
		Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema FALA.BR	90%	100%
	Aprimorar a gestão de pessoas	Percentual de execução do Programa de Desenvolvimento de Liderança	100%	100%

Conselho de Administração acompanha trimestralmente os resultados do Planejamento Estratégico AMAZUL (PEA), que são apresentados pela Diretoria Executiva por meio de indicadores de desempenho. Os atos de acompanhamento e deliberação sobre o PEA em 2023 estão formalizados nas atas do CONSAD números 89, 94, 99,101 e 103, divulgadas no site da empresa: https://www.amazul.mar.mil.br/acesso-a-informacao-atas-consad

O PNA alinha-se ao PEA na Perspectiva Sociedade/Clientes, de acordo com os Objetivos Estratégicos e critérios de alinhamento a seguir descritos:

I. Justificar-se junto à sociedade

Contribuem para esse objetivo estratégico os projetos cujas entregas beneficiam diretamente a sociedade, seguindo as premissas de criação da empresa, no que se refere a relevante interesse coletivo.

II. Aprimorar relacionamento institucional

Vinculam-se a esse objetivo estratégico os projetos que geram melhorias no relacionamento da empresa com os demais atores da área nuclear no país e no exterior.

III. Intermediar negócios de interesse da empresa

Alinham-se a esse objetivo estratégico os projetos que contribuam para:

- captação de recursos externos;
- autossuficiência financeira da empresa;
- esenvolvimento de novas tecnologias; e
- desenvolvimento das atividades relacionadas ao PNB, PNM e PROSUB, conforme estabelecido na lei de criação da Amazul.

Esses Objetivos expressam o compromisso com a busca de resultados e benefícios para a sociedade e para os clientes.

3

Conclusões sobre o Plano de Negócios e Estratégia

Plano de Negócios da AMAZUL (PNA)

As metas de execução dos empreendimentos tiveram o desempenho descrito a seguir:

- **Concluídos:**
  - Aquisição de Aço Especial para a Fabricação de Ultracentrífugas;
  - Estudos para Otimização da Blindagem Radiológica da PNE;
  - Serviço Especializado de Consultoria Jurídica para dois cenários da AMAZUL no PROSUB (OBS: iniciado e concluído em 2023)
- **Permanecem em execução:**
  - Fabricação e Montagem das fases I e III do Bloco 40 do LABGENE;
  - Montagem Eletromecânica do Prédio Auxiliar Não Controlado (PANC) do LABGENE.
  - Serviço de Consultoria Jurídica para Contratações Internacionais do PNM;
  - Contratação de Órgão de Supervisão Técnica Independente para o LABGENE;
  - Obras Civis do Prédio Auxiliar Controlado (PAC) do LABGENE;
  - Montagem Eletromecânica das fases II e IV do Bloco 40 do LABGENE;
  - Aquisição de Painéis Elétricos para o PANC-LABGENE;
  - Serviço de Apoio Técnico de Engenharia para as Atividades de Desenvolvimento do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado;
  - Estudos de Prototipação de Quadros Elétricos para a PNE;
  - Estudos de Bombas Centrífugas e de Deslocamento Positivo da PNE;
  - Extensão da vida útil da central de geração nucleoelétrica de Angra 1;
  - Projeto de boas práticas para a fabricação de radiofármacos e registro junto à ANVISA no Centro de Radiofarmácia do IPEN.

Além disso, foram iniciados oito (8) projetos que também permanecem em execução em 2024:

- Serviço de Apoio Técnico para as Atividades de Desenvolvimento do LABGENE;
- Análise de consistência do projeto do Prédio do Combustível do LABGENE;
- Análise de consistência do projeto do Prédio Auxiliar Controlado do LABGENE;
- Análise de consistência do projeto do Sistema de Ventilação, Ar Condicionado e Aquecimento (HVAC) LABGENE;
- Estudo de Viabilidade do Sistema de Controle da PNE;
- Projeto de engenharia para expansão da Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU);
- Implantação do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) – metas 3 a 6;
- Serviços de Verificação de Estruturas do LABGENE;

Cabe esclarecer que as metas de negócios são heterogêneas: algumas metas são de

longo prazo, executadas por meio de atividades contínuas; algumas metas são de médio prazo, relacionadas à participação da AMAZUL em projetos dentro dos Programa Estratégicos nos quais a empresa atua; e algumas são de curto prazo, relacionadas ao ingresso da AMAZUL em algum projeto em específico.

Planejamento Estratégico da AMAZUL (PEA)

Principais Resultados

a) Perspectiva Sociedade/ Clientes

Os OE da perspectiva Sociedade/Clientes são aferidos por indicadores cujos resultados são descritos na sequência:

- A participação em parcerias cujos benefícios são diretamente voltados para a sociedade efetivou-se, também, por meio do projeto de boas práticas para fabricação de radiofármacos, no CR-IPEN.

- O "Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das unidades orçamentárias vinculadas à MB" alcançou sua meta de 3 projetos: pela continuidade na execução do projeto UCEU, no projeto em ANGRA-1 e nas atividades empreendidas no CR-IPEN. Esses resultados evidenciaram os esforços da Empresa na redução da dependência do governo.

- O projeto de extensão da vida útil de ANGRA-1 contribui também, para o resultado do indicador "Número de projetos em execução como Instituição de Ciência e Tecnologia e Inovação", associado ao OE "Intermediar negócios de interesse da Empresa".

- Em consonância com o OE "Aprimorar o relacionamento institucional", a AMAZUL buscou averiguar o valor agregado ao cliente mediante parcerias, tendo sido realizada uma pesquisa de satisfação dos públicos de interesse no relacionamento com a AMAZUL, cuja nota figurou em 8,8 em 2022, quando a meta era nota 8.

b) Perspectiva Processos Finalísticos

Os OE da perspectiva "Processos Finalísticos" foram aferidos pelos percentuais de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNM, PNB e PROSUB, que atingiram a média trimestral de 76,3%, 73,6% e 89,6%, respectivamente, frente à meta de 80%. A Diretoria Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), em conjunto com a AMAZUL, iniciou uma atualização na classificação dos dados que alimentava o cálculo desses indicadores. O objetivo da revisão é categorizar o tipo de mão de obra solicitada pelos programas, para que seja possível aferir o atendimento à demanda específica de empregados dedicados às atividades fim dos projetos.

O "Percentual de Implementação da Gestão do Conhecimento" alcançou o desempenho de 100%, conforme a meta estipulada para o período. Esse resultado correspondente aos avanços da implantação da metodologia nas unidades organizacionais indicadas pela MB, que serão melhor detalhadas na seção "Ações Estratégicas", que descreve a dimensão tática/operacional do PEA.

c) Perspectiva Orçamento e Finanças

Na perspectiva "Orçamento e Finanças", os resultados do OE "Aperfeiçoar a gestão dos recursos financeiros" foram medidos pelos indicadores "Percentual dos recursos orçamentários de custeio empenhados em relação à LOA", que alcançou sua meta fechando em 100%, e o "Percentual de execução das metas do Plano de Logística Sustentável", que fechou em 92,3%, frente à meta de 80%. Esse plano visa a acompanhar práticas de sustentabilidade, qualidade de vida, racionalização dos gastos e processos administrativos, gerando economicidade e boas práticas de gestão de seus resultados.

d) Perspectiva Aprendizagem e Crescimento

Nos OE que figuram na perspectiva de "Aprendizagem e Crescimento" destacaram-se os seguintes resultados:

- A área de TIC alcançou um nível de satisfação dos usuários nesses atendimentos de 93,4 %, quando a meta estabelecida era de 60%. No entanto, o tempo médio de solução do chamado figurou em 14,6 horas, sendo a meta de 8 horas úteis. Esse resultado se justifica pelo fato da equipe de TIC ter trabalhado em configuração reduzida durante todo o exercício.

- Destaca-se também o desempenho do indicador "Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema e-OUV que figurou em 100% durante todo o exercício, ultrapassando assim sua meta de 90%. Esse indicador mede o percentual de respostas que não geraram reincidência no sistema de Ouvidoria; quando o resultado se mantém em 100%, admite-se a probabilidade de que o cidadão tenha sido bem atendido.

- O "Percentual de Implantação da Gestão de Processos" ultrapassou a meta de 80%, acumulando o resultado de 95%.

4

Observações Finais

Cabe afirmar que o objeto social e a atuação da AMAZUL atendem tanto ao interesse coletivo, quanto ao imperativo de segurança nacional.

Em consonância com a lei de sua criação e seu objeto social, a AMAZUL apoia as atividades do Ministério da Defesa, por meio da Marinha do Brasil, no PNB e suas vertentes, o PNM e o PROSUB.

A AMAZUL buscou e foi reconhecida como Empresa Estratégica de Defesa (EED), fato consubstanciado pela Portaria MD nº 1635, de 27/06/2014 e confirmado, pelo ofício nº 3635/DEPROD/SEPROD/SG-MD, de 10 de fevereiro de 2021. Possui o Projeto do Submarino com Propulsão Nuclear, como Produto Estratégico de Defesa (PED). E, em 21 de setembro de 2021, Ministério da Defesa credenciou também a premiada metodologia de gestão do conhecimento da empresa como PED.

Além disso, por atuar com ciência aplicada e desenvolvimento tecnológico, enquadra-se como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), conforme disposto na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004 e na Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.

Sua condição e natureza colocam a empresa como o principal vetor do uso dual da tecnologia nuclear em benefício da sociedade brasileira, com atuação no segmento da saúde (Radiofármacos e dispositivos de assistência cardiovascular), de pesquisa, pelo projeto do Reator Multipropósito e no segmento de energia limpa, pela participação da extensão da vida útil da Usina de Angra dos Reis e na elaboração do projeto de expansão da Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU).

Arthur Fernando Bettega Corrêa
Ministério da Defesa

Luis Manuel Rebelo Fernandes
M. Ciência Tecnologia e Inovação

Eduardo Machado Vazquez
Marinha do Brasil

Newton de Almeida Costa Neto
AMAZUL

Marcel Zara de Souza Lima
Representante dos Empregado

Paulino da Silva Marinho
M. da Gestão e Inovação em Servs. Públicos

Alexandre Rabello de Faria
Presidente do Conselho de Administração

AMAZUL